

RANKING EM VILA VELHA, O QUADRO DE PESSOAL CRESCEU 23,8%. O TERCEIRO LUGAR FICOU COM CARIACICA (8,4%) E O QUARTO, COM A SERRA (8,1%)

Vitória é a cidade que mais contratou funcionários no Estado

Dados foram divulgados pelo IBGE e se referem ao período entre 2005 e 2006

ELISANGELA BELLO
ebello@redegazeta.com.br

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem os dados da última pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic 2006). Nela, o Espírito Santo aparece como o Estado que mais aumentou o número de funcionários nas prefeituras. A campeã de crescimento no

quadro de pessoal (em números absolutos) foi Vitória, que saltou de 9,7 mil para 12,9 mil entre 2005 e 2006. Neste ano, já são 15.117 servidores, o que quer dizer um acréscimo de mais de 5,4 mil funcionários.

A Capital registrou também o maior crescimento percentual de funcionários entre os quatro maiores municípios da Região Metropolitana. Em Vila Velha, o quadro de pessoal cresceu

23,8%. O terceiro lugar ficou com Cariacica (8,4%) e o quarto com a Serra, que apresentou um crescimento de 8,1%.

A pesquisa considerou funcionários efetivos, comissionados, contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e até sem vínculo empregatício. O número de pessoas trabalhando nas prefeituras cresceu 16,4% no Estado, diante de uma média nacional

de crescimento de 6,5%.

O maior crescimento percentual, porém foi verificado em Santa Maria de Jetibá, que segundo o IBGE, teria saído de 381 funcionários para 1.076 de um ano para outro, um aumento de 182%, dados que foram contestados pela prefeitura.

Apesar da discordância, os números condizem com a realidade mostrada pela pesquisa Brasil a fora. O percentual de

cargos comissionados passou de 7,9% para 8,8%, entre 2005 e 2006. Por outro lado, o número de efetivos caiu de 64,3% para 60,9%. Também foi registrada queda entre as pessoas contratadas pelo regime da CLT.

No Estado, o número de contratados pela CLT aumentou 23%. Em compensação, esse crescimento é seguido de perto pelo aumento no número de comissionados (22,1%).

Parcerias justificam as contratações

Municípios participam mais de programas federais e por isso precisam contratar pessoal

parte, segundo o presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi ao aumento da participação dos municípios em programas firmados com o Estado e o governo federal.

“A receita do Estado aumentou, aumentou o ICMS repassado aos municípios e com isso, eles puderam par-

ticipar mais de programas como o PSF (Programa de Saúde da Família) e o PAC (Programa de Agentes Comunitários). Nesses casos, é preciso contratar”, afirmou Balestrassi.

Na área de Educação, segundo Balestrassi, não há aumento no número de vagas para novos alunos, o que dificulta a realização de concursos. “O número de vagas

não aumenta tanto. Com isso as contratações acabam acontecendo por designação temporária nessa área”.

Apesar do que mostram os dados da pesquisa, ele não acredita que os municípios estejam exagerando nos cargos comissionados e nas contratações temporárias. “Isso pode estar acontecendo com alguns, mas não é o caso da maioria”, completou.

Falhas no investimento em educação

O investimento em Educação foi falho entre os municípios ouvidos pelo IBGE. Menos de um terço deles investiu na contratação de professores, por exemplo. Por outro lado, o investimento na capacitação dos já contratados apareceu como a principal fonte de gastos das prefeituras na área. Um percentual muito pequeno de municípios também afirmou possuir um plano de edu-

cação para o ano de 2006, quando foi feita a pesquisa. O Estado apareceu como o terceiro colocado entre os que têm seus sistemas de ensino totalmente vinculados ao governo estadual (79,5% dos municípios), perdendo apenas para o Paraná (87,7%) e Rio Grande do Norte (94,6%). Apenas 29,5% dos municípios capixabas possuíam planos de Educação para 2006.

Prefeitura dá abono de R\$ 400

Gratificação vai atingir servidores da ativa, aposentados e pensionistas

preciso deixar claro que o abono não faz parte da política de valorização e qualificação profissional da Prefeitura de Vitória”.

A presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Vitória (Sindsmuvi), Clemlilde Cortes Pereira, diz que gostou da notícia, mas lembra que o abono não substitui o reajuste.

Já o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes) não comemorou a notícia.

O OUTRO LADO

Aumento de serviços prestados à população

MARINELY MAGALHÃES
Secretária de Gestão Estratégica

A secretária de Gestão Estratégica da Prefeitura de Vitória Marinely Magalhães justifica o aumento de mais de 5 mil funcionários no quadro da administração com o aumento de serviços prestados à população. Os dados repassados pelo IBGE, de 12,9 mil funcionários também não estariam atualizados, segundo ela. “O IBGE pega a informação do momento, hoje temos 12.125 servidores ativos”. Ela afirmou ainda que foram

PESQUISA

3,8% Esse é o percentual de pessoas que o total de funcionários das prefeituras representam na população total do Estado. O percentual é maior que a média nacional, de 2,7%

23,8% É o percentual de aumento do quadro de pessoal contratado pelo regime da CLT, entre 2005 e 2006. No total de funcionários, esse foi o grupo que registrou maior crescimento, se-

EVOLUÇÃO DE PESSOAL

Município	Total da Adm. Direta + Indireta 2006	Total da Adm. Direta + Indireta 2005
Afonso Cláudio	1.254	1.087
Águia Branca	396	464
Água Doce do Norte	542	476
Alegre	1.429	1.359
Alfredo Chaves	558	518
Alto Rio Novo	458	360
Anchieta	2.085	1.230
Apiacá	538	522
Aracruz	4.192	3.908
Atílio Vivacqua	563	519
Baixo Guandu	1.618	1.407
Barra de São Francisco	1.878	1.750
Boa Esperança	681	673
Bom Jesus do Norte	399	377
Brejetuba	459	175
Cachoeiro de Itapemirim	4.483	4.527
Cariacica	6.917	6.380
Castelo	1.147	958

CARLA NASCIMENTO

Todos os 15.117 servidores municipais de Vitória terão um abono de R\$ 400, em dezembro. A gratificação atingirá ativos e inativos (aposentados e pensionistas).

Trabalhadores de Designa-

Gratificação vai atingir servidores da ativa, aposentados e pensionistas

CARLA NASCIMENTO

Todos os 15.117 servidores municipais de Vitória terão um abono de R\$ 400, em dezembro. A gratificação atingirá ativos e inativos (aposentados e pensionistas).

Trabalhadores de Designação Temporária (DT), cargos comissionados, seletistas e efetivos receberão o mesmo valor.

O prefeito da Capital, João Coser, ressalta que, embora a previsão inicial de pagamento do abono seja para dezembro, será estudada a possibilidade de o dinheiro chegar à conta dos servidores em novembro.

Ele explica que o valor não é "sobra de caixa" da Saúde ou da Educação. "Esse abono será pago com recursos do caixa da Prefeitura. É

preciso deixar claro que o abono não faz parte da política de valorização e qualificação profissional da Prefeitura de Vitória".

A presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Vitória (Sindsmuvi), Cleimilde Cortes Pereira, diz que gostou da notícia, mas lembra que o abono não substitui o reajuste.

Já o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes) não comemorou a notícia. "Não é natural da categoria defender a política do abono. O ideal é discutir percentuais de recomposição de perdas salariais", afirma Madalena Alcântara, diretora administrativa-financeira.

Ela informa que, no dia 1º de novembro, representantes do magistério se reunirão com a administração municipal para apresentar o pedido de um reajuste para a recomposição de perdas salariais, que, segundo Madalena, já chegam a 48,32%.

MARINELY MAGALHÃES

Secretária de Gestão Estratégica

A secretária de Gestão Estratégica da Prefeitura de Vitória Marinely Magalhães justifica o aumento de mais de 5 mil funcionários no quadro da administração com o aumento de serviços prestados à população. Os dados repassados pelo IBGE, de 12,9 mil funcionários também não estariam atualizados, segundo ela. "O IBGE pega a informação do momento, hoje temos 12.125 servidores ativos". Ela afirmou ainda que foram realizados 11 concursos públicos de 2005 para cá e que o maior aumento de funcionários se deu entre os cargos efetivos. "Efetivamos 2.361 servidores na Saúde, onde quase todos trabalhavam como temporários. Na Educação, efetivamos mais mil e ainda estamos reorganizando a rede para ter um número menor de alunos por professor. Colocamos escolas funcionando em tempo integral e ainda quatro novas unidades de saúde". O número de funcionários efetivos aumentou de 6.088 para 8.462, segundo a secretária.

que o total de funcionários das prefeituras representam na população total do Estado. O percentual é maior que a média nacional, de 2,7%

23,8% É o percentual de aumento do quadro de pessoal contratado pelo regime da CLT, entre 2005 e 2006. No total de funcionários, esse foi o grupo que registrou maior crescimento, seguido pelos de cargos comissionados, que cresceu 22,1%

2,6% Esse foi o percentual de investimento das prefeituras do Estado em cursos de educação profissionalizante, o menor gasto entre todas as despesas relacionadas à Educação. A maior parte do recurso foi destinado à capacitação de professores (84,6%)

29,5% Esse foi o percentual de municípios do Estado que possuíam um plano municipal de Educação em 2006

34,6% É o percentual de municípios do Estado que têm uma estrutura organizacional de segurança. O Estado só perde no Sudeste para o Rio de Janeiro, onde 66,3% das cidades contam com tal estrutura

8,8% Esse era o percentual de funcionários de prefeituras no Brasil com cargo comissionado em 2006, segundo o IBGE. O número é maior que em 2005, quando eles representavam 7,9% do total de funcionários

60,9% É o percentual de funcionários estatutários, ou seja, efetivos nas administrações municipais em 2006. Enquanto o número de comissionados aumentou, o de efetivos caiu: eram 64,3% no ano anterior

Água Branca	396	464
Água Doce do Norte	542	476
Alegre	1.429	1.359
Alfredo Chaves	558	518
Alto Rio Novo	458	360
Anchieta	2.085	1.230
Apiacá	538	522
Aracruz	4.192	3.908
Átilio Vivacqua	563	519
Baixo Guandu	1.618	1.407
Barra de São Francisco	1.878	1.750
Boa Esperança	681	673
Bom Jesus do Norte	399	377
Brejetuba	459	175
Cachoeiro de Itapemirim	4.483	4.527
Cariacica	6.917	6.380
Castelo	1.147	958
Colatina	3.146	2.875
Conceição da Barra	1.546	924
Conceição do Castelo	540	488
Divino de São Lourenço	342	230
Domingos Martins	1.251	1.313
Dores do Rio Preto	269	248
Ecoporanga	836	832
Fundão	880	668
Governador Lindenberg	386	371
Guaçuí	861	815
Guarapari	3.411	2.884
Ibatiba	1.092	931
Ibiraçu	445	407
Ibitirama	435	442
Iconha	604	590
Irupi	549	571
Itaquacu	589	564
Itapemirim	1.406	1.079
Itarana	380	346
Lúna	865	888
Jaquaré	1.127	797
Jerônimo Monteiro	396	463
João Neiva	477	471
Laranja da Terra	471	477
Linhares	5.213	4.709
Mantenópolis	473	351
Marataizes	1.252	1.132
Marechal Floriano	684	769
Marilândia	418	423
Mimoso do Sul	418	423
Montanha	675	597
Mucurici	371	344
Muniz Freire	591	405
Muqui	422	302
Nova Venécia	1.867	1.747
Pancas	758	448
Pedro Canário	839	Ignorado
Pinheiros	897	866
Piúma	728	768
Ponto Belo	421	377
Presidente Kennedy	740	611
Rio Bananal	749	540
Rio Novo do Sul	459	415
Santa Leopoldina	632	376
Santa Maria de Jetibá	1.076	381
Santa Teresa	786	750
São Domingos do Norte	351	311
São Gabriel da Palha	954	874
São José do Calçado	673	329
São Mateus	3.572	3.576
São Roque do Canaã	342	310
Serra	8.651	8.000
Sooretama	918	336
Vargem Alta	902	744
Venda Nova do Imigrante	577	549
Viana	2.075	2.078
Vila Pavão	397	316
Vila Valério	355	327
Vila Velha	6.877	5.574
Vitória	12.967	9.764